

Rio Grande, 19 de agosto de 2015.

RESUMO DA ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DO HOSPITAL MIGUEL RIET CORREA JÚNIOR

Desde o ano de 2007, é feita a análise bacteriológica de vários pontos de água fornecida pela CORSAN, dentro do Hospital Universitário. O método utilizado é o de fermentação de tubos múltiplos, o qual detecta não apenas coliformes fecais, bem como totais (não fecais também) e é aceito pelo Ministério da Saúde do Brasil..

A análise bacteriológica da água do Hospital Universitário é de fluxo contínuo, visto que é norma da **Portaria do Ministério da Saúde 2914/2011**, que toda água de consumo humano em locais públicos seja analisada e encontre-se dentro dos padrões de potabilidade.

Os nossos resultados mostram que a água fornecida pela CORSAN e que circula dentro do hospital SEMPRE(desde 2007) esteve dentro dos padrões de potabilidade para consumo, banho, preparo de alimentos etc...Se em algum ponto foi detectado coliforme, sempre o foi por erro na coleta, o que não é erro da CORSAN, mas sim de quem faz a coleta. O hospital lava RIGOROSAMENTE3 vezes por ano, as suas caixas de água.

A análise bacteriológica da água hospitalar é muito importante porque há pacientes imunodeprimidos, ou com seu sistema imune ainda não maduro como é o caso dos recém nascidos ou dos prematuros.

Por se tratar de um trabalho rotineiro e de extrema importancia para a saúde pública, gostaríamos de destacar a importância da participação de um técnico de laboratório, para auxílio nestas atividades. A qualidade da água da CORSAN, em termos bacteriológicos é excelente quando comparada com outros estados do Brasil.

Todo o material utilizado nos é fornecido por recursos do hospital, muitas vezes escasso.

Me coloco a inteira disposição para troca de idéias,

Prof. Carolina Alicia CochGioia (Microbiologia/Imunologia/FAMED)